

## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A ADOLESCENTES VÍTIMAS E PERPETRADORES DE BULLYING NA REGIÃO NORTE

Renata Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Débora Oliveira Marques<sup>2</sup>.

O *bullying* é conceituado como um tipo de violência praticada no espaço escolar, que envolve comportamentos violentos repetitivos com intenção de machucar e/ou perturbar<sup>1</sup>. **Objetivo:** investigar a relação entre categorias de *bullying* em adolescentes e fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, que utilizou dados originários da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015. A PeNSE contemplou escolares com faixa etária de 13 a 15 anos frequentando o 9º ano (8ª série), cursando o ensino fundamental de escolas públicas e privadas das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal, entre abril e setembro de 2015. Foram utilizados os dados de 714 escolas dos sete estados da Região Norte. O tamanho amostral da Região Norte foi de  $n = 23.777$ . **Resultados:** A frequência do relato da prática de *bullying* entre as categorias de escolares foi maior entre os meninos (19%), com idade igual ou superior a 15 anos (16,7%). Todas as variáveis foram associadas às três categorias de *bullying*, vítima, perpetrador e vítima/perpetrador, com exceção das variáveis “supervisão familiar do dever de casa” (OR=0,62; IC95% 0,53 – 0,72) e do “tempo livre” (OR=0,52; IC95% 0,46 – 0,60) revelaram-se como fator de proteção para os perpetradores. **Conclusão, contribuições e implicações para enfermagem:** Apreende-se do estudo que o contexto escolar brasileiro continua sendo um espaço de reprodução da violência e que a escola não é a única responsável pela produção de violência, pois se trata de um fenômeno complexo, dinâmico, multifacetado e multicausal, com raízes também em questões de ordem macrossociais, econômicas e socioculturais. O enfermeiro da estratégia da saúde da família pode contribuir para a intervenção do *bullying* através da relação com os familiares, o mesmo pode produzir ações que reduzam os comportamentos agressivos nas escolas.

Descritores: Adolescentes; Bullying; Escolas.

Referência:

1. Francisco MV, Libório RMC. Um estudo sobre bullying entre escolares do ensino fundamental. 2009.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Docente da Universidade do Estado do Amazonas;

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: dom.enf@uea.edu.br .